

OFICINAS COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM EM LIGA ACADÊMICA DE TELESSAÚDE

Costa P.R.S.M.¹, Sousa J.F.R.A.¹, Souza C.²

¹ Graduandos da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, Membros da Liga de Telessaúde da UFMG, contato@litel.org

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte – MG – Brasil.

² Centro de Tecnologia em Saúde, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; csouza@medicina.ufmg.br

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte – MG - Brasil.

Resumo: Introdução: A Liga de Telessaúde da UFMG (Litel) é um grupo formado exclusivamente por acadêmicos que desejam desenvolver e trabalhar com conceitos e práticas de Telessaúde pautados na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. A realização de Oficinas visa o desenvolvimento da linguagem específica, das estratégias organizacionais do trabalho de pesquisa, e de uma maior qualificação técnica relativa ao conhecimento tecnológico. Objetivos: Capacitar o acadêmico para a iniciação científica, colocar o acadêmico em contato a tecnologia, aprofundando seus conhecimentos sobre o funcionamento de equipamentos e utilização de programas. Divulgar as atividades da Liga de Telessaúde da UFMG- Litel. Materiais e Métodos: As equipes são instruídas como realizar cada etapa da construção do projeto e no uso da tecnologia por um acadêmico com experiência no assunto, supervisionado pelo professor coordenador. Resultados: Um projeto concluído e 6 ativos, 2 títulos publicados no III Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde - CBTMS 2007, 11 Títulos publicados no 45º Congresso Brasileiro de Educação Médica – COBEM 2007, 6 Títulos publicados no X Encontro de Extensão da UFMG – 2007, 3 Títulos no XI Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - 2008, 16 títulos publicados no V Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde - CBTMS 2009. Ativas, duas oficinas de projeto: “Gerenciamento de materiais hospitalares e seu uso consciente” e “Iniciativas para promoção da redução da mortalidade infantil”. Discussão: As oficinas têm sido eficientes na contribuição para o aprendizado dos acadêmicos participantes. Os benefícios são revertidos para o próprio ligando, que com essa prática passa a complementar sua formação curricular sendo também pioneiro em uma área que vem se destacando no cenário mundial, a telessaúde.

Palavras chaves: Telemedicina, Telessaúde, Liga acadêmica

Key words: Telemedicine, Telehealth, academic league

Introdução

A Liga de Telessaúde da UFMG (Litel) é formada exclusivamente por acadêmicos que desejam complementar sua formação, desenvolver e trabalhar com conceitos e práticas de Telessaúde pautados na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. Trata-se de uma equipe numerosa e heterogênea que sempre se deparava com obstáculos durante a elaboração de projetos ou em situações que os acadêmicos da área de saúde precisavam trabalhar diretamente com tecnologia. Diante da necessidade de desenvolvimento da linguagem, da documentação do pensamento e das estratégias organizacionais do trabalho de pesquisa e de uma maior qualificação técnica dos integrantes em relação ao conhecimento tecnológico, surgiu a idéia da realização de oficinas coordenadas pelos próprios ligandos visando desenvolvimento dessas habilidades. Os acadêmicos nem sempre são orientados ou dotados do conhecimento das regras da escrita de textos científicos e por esse motivo surge uma grande barreira entre o conhecimento e o domínio, o que interfere na produção e desenvolvimento de projetos, trabalhos e publicações acadêmicas. As oficinas são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática da Telessaúde e Telemedicina, nas quais os acadêmicos têm a oportunidade de desenvolver competências e habilidades para a elaboração de seus próprios projetos. Através desse trabalho, pode-se constatar a relevância ímpar do pensamento criativo. Investigar a criatividade, portanto, parece ser uma tarefa inesgotável. ^[1] As oficinas são de dois tipos: discussão sobre elaboração de projetos e desenvolvimento de tecnologias.

Objetivos

Incentivar o ligando a realizar a complementação curricular através da participação em congressos e publicação em meio de divulgação de conhecimentos científicos. Aproximar o acadêmico da metodologia científica, oferecendo todo o suporte para que ele seja capaz de, a partir de uma idéia, desenvolver e gerir seus projetos atuais e futuros. Colocar o acadêmico em contato com a tecnologia, aprofundar seus conhecimentos sobre o funcionamento de equipamentos e utilização de programas. Promover a divulgação das atividades desempenhadas pela Liga de Telessaúde da UFMG, colocando em evidência a Telessaúde e a Telemedicina estimulando a procura e a adesão de um número de estudantes e profissionais cada vez maior.

Materiais e Métodos

As oficinas ocorrem periodicamente, de modo quinzenal, possuem conteúdo prático e teórico. A oficina de desenvolvimento de projetos ocorre da seguinte maneira: as equipes são instruídas a realizar, passo a passo, cada etapa da construção do projeto. Antes de iniciar a produção do projeto, são orientados de como fazê-lo por um acadêmico com experiência no assunto, supervisionado pelo professor coordenador. Os ligandos participam do processo na íntegra, inclusive da seleção de editais e da própria implantação. Assim, também funcionam como *'brainstorming'* para novos projetos. As oficinas de inserção tecnológica complementam o aprendizado e são realizadas mensalmente. O site, www.litel.org, é uns dos principais meios de divulgação das atividades da Litel, e devido aos diversos acessos internacionais que recebeu nos últimos meses, a equipe de tecnologia decidiu traduzir o site da Litel, que ficará pronto em Janeiro de 2010. O coordenador de Tecnologia da Liga faz o acompanhamento dos acessos ao site através do Google Analytics®, e verificou que nos últimos meses recebemos cliques de 8 países, dentre eles os EUA, Dinamarca, Suíça, Portugal e Itália. Baseado nestas informações foi decidido pela Equipe de Tecnologia que será colocado no ar, no início de 2010, uma versão do site em inglês, para favorecer contatos com grupos internacionais. Para tal, iniciou-se um o processo de tradução de todo o conteúdo que se encontra no ar.^[2]

Resultados

A Litel apresenta como resultados de suas oficinas: 1 projeto concluído (Transmissão Simultânea de Palestras do GastroAlfa 2008) e 6 ativos (Teleurgência - avaliação do impacto de implantação, Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente, Se Liga na Saúde, Videoconferência – Telemedicina, Curso em eletrocardiografia a distância, Curso de Urgência e Emergência ^[3]), 2 títulos publicados no III Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde - CBTMS 2007, 11 Títulos publicados no 45º Congresso Brasileiro de Educação Médica – COBEM 2007, 6 Títulos publicados no X Encontro de Extensão da UFMG – 2007, 3 Títulos no XI Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - 2008. 16 trabalhos aceitos no Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde 2009, sendo os títulos: Liga de Telessaúde da UFMG: Colaborando para formação dos estudantes, Telecardiologia: metodologia, Telecardiologia: avaliação dos cursos de ECG, Revisão bibliográfica sobre experiências do uso de prontuário eletrônico em BH-MG, Se Liga na Saúde, Semiologia Virtual, Observatório de Pediatria, Curso de Urgência e Emergência: elaboração e implantação, Laboratório de Simulação da UFMG: usando tecnologia para construção de atlas online, Videoconferência como ferramenta de ensino na Fac. De Medicina da UFMG, Projeto de extensão, Teleurgência: de olho no serviço de emergência, Videoconferências – PUCRS, Avaliação das implantações do Se Liga na Saúde, Oficinas como método de aprendizado em Liga Acadêmica de Telessaúde.

Possui em andamento duas oficinas de projeto em linhas de atuação distintas: “Gerenciamento de materiais hospitalares e seu uso consciente” e “Iniciativas para promoção da redução da mortalidade infantil”. As oficinas de tecnologia ocorrem mensalmente e já foram abordados os temas: “Hardware e softwares” e “sites”.

Discussão

As discussões englobam pré-requisitos básicos de metodologia científica que não são satisfatoriamente explorados na graduação. O acadêmico é incentivado a se atualizar, a buscar corretamente a informação científica complementando sua formação acadêmica. O benefício é revertido para o próprio ligando, que com essa prática passa a escrever mais artigos, a buscar mais eventos do meio científico, completando assim sua formação curricular. Como todos são integrantes de uma Liga de Telessaúde, são convidados a conhecer melhor as ferramentas e a tecnologia que utilizam em seus projetos. Os estudantes tornam-se também pioneiros na formação e capacitação em uma área que vem se destacando cada vez mais no cenário mundial: a Telessaúde.

Diante dos resultados obtidos pelas Litel, pode-se inferir que as oficinas têm sido eficientes na contribuição para o aprendizado e crescimento dos acadêmicos participantes.

Agradecimentos

Às oportunidades abertas pela Liga de Telessaúde da UFMG e pelo Centro de Tecnologia em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG. À equipe técnica de apoio e à secretaria do Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFMG.

Referências

1. Lins MJSC, Mitaya ES. Avaliando a aprendizagem de criatividade em uma oficina pedagógica. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online]. 2008, vol.16, n.60, pp. 455-468. [Citado em 2008]
2. Calazans, LC. Litel.org terá versão em inglês. Disponível em: http://www.litel.org/index.php?option=com_content&view=article&id=132%3Alitelorg-tera-versao-em-ingles&catid=37%3Aativlitel&Itemid=68&lang=pt [online]. 2009. [Citado em 2009 Nov 25]
3. Schutze, M.; Calazans, LC. Curso de Urgência e Emergência. Disponível em: http://www.litel.org/index.php?option=com_content&view=category&id=40&Itemid=61&lang=pt. [online] 2009 [Citado em 2009 Nov 25]